



## Resgate de enxames em áreas urbanas como ferramenta de preservação de *Apis mellifera* e educação ambiental

Elizângela Hoffmann da Silva<sup>1</sup>, Joseane Bessa Barbosa<sup>2</sup>, Dayane Cristine de Oliveira Lacerda<sup>3</sup>,  
Luis Fernando Wolff<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Ciências Biológicas, Centro Universitário Luterano de Ji-paraná, Universidade Luterana do Brasil, [elizangelaho@gmail.com](mailto:elizangelaho@gmail.com); <sup>2</sup>Mestre em Ecologia, Centro Universitário Luterano de Ji-paraná, Universidade Luterana do Brasil, [joseanebessa@gmail.com](mailto:joseanebessa@gmail.com); <sup>3</sup>Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar, Universidade Federal de Pelotas, [dayanecristinelacerda@gmail.com](mailto:dayanecristinelacerda@gmail.com); <sup>4</sup>Eng. Agrônomo, Dr., Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, Brasil, [luis.wolff@embrapa.br](mailto:luis.wolff@embrapa.br)

**RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Uma gama de fatores vem contribuindo para o desequilíbrio ambiental e afetando severamente a existência de muitas espécies que dependem de um ambiente equilibrado e saudável. As abelhas *Apis mellifera* são um exemplo bioindicador de qualidade ambiental e têm sido sinalizadoras do desaparecimento de polinizadores, provocando comoção e mobilização mundial. Nesse processo de degradação de ambientes naturais é cada vez mais comum encontrar enxames alojados ou estabelecidos em construções urbanas, como forros e outros locais, tornando-se um problema social, econômico e ambiental. A remoção destes enxames mal alojados e sua transferência para o meio rural passou a ser uma necessidade. Em decorrência disso, foi criado o Projeto 'SOS Abelhas' no município de Ji-paraná, em Rondônia. Concebido como um trabalho de pesquisa acadêmica no âmbito universitário, alcançou o status de ação social e de educação ambiental no município. Tem por objetivo resgatar enxames urbanos com o emprego de técnicas específicas da apicultura, visando o estabelecimento dos mesmos em caixas Langstroth em apiários na área rural. Os resgates contam com o apoio do 2º Comando do Corpo de Bombeiros de Ji-paraná, da comunidade jornalística local e do Centro Universitário Luterano de Ji-paraná, além da Câmara de Vereadores, de gráficas, comércios locais e da Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia. O Projeto SOS Abelhas atua gratuitamente e, desde janeiro de 2018, já realizou 32 resgates de enxames e 15 atendimentos de ocorrências de enxames ainda não estabelecidos. O foco do trabalho de educação ambiental tem sido a questão das abelhas e suas interações com a vida, ligando-as ao serviço agroecossistêmico da polinização e à geração de renda no meio rural e em Áreas de Preservação Permanente. A iniciativa atua em trabalho conjunto com o Projeto "Recuperar Pra Não Faltar", desenvolvido pela ULBRA de Ji-paraná com vistas à recuperação de APPs. A divulgação das atividades do projeto conta com uma página nas redes sociais, a SOS Abelhas. A iniciativa conta com materiais de apoio como andaimes, combustível e estruturas da CELJI/ULBRA Ji-paraná. Diante da funcionalidade do projeto 'SOS Abelhas', foi realizado um intercâmbio de conhecimentos apícolas com a Embrapa Clima Temperado e a Universidade Federal de Pelotas, no extremo sul do Rio Grande do Sul, com duração de sessenta dias e resultando em pesquisas sobre beneficiamento de cera, polinizadores, polinização e palestra para jovens alunos da Escola Família Agrícola EFA Sul, no município de Canguçu, RS. Com base nos resultados obtidos, é possível concluir que a iniciativa encontra amplo respaldo e vai de encontro às expectativas e necessidade de segurança da comunidade local, além de preservar enxames de abelhas melíferas e integrar informações sobre a importância das mesmas para a preservação da flora e fauna silvestres e para a polinização dos alimentos humanos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Abelha. Preservação. Degradação ambiental. Conhecimentos apícolas.